

Doenças do coração afetam 3,24 milhões

Relatório americano sobre saúde em 187 países aponta os principais problemas no Brasil

FELIPE SIL.

felipe.sil@oglobo.com.br

As doenças cardíacas são apontadas como principal problema de saúde dos brasileiros em 2010 pelo relatório do Instituto de Métrica e Avaliação de Saúde (IHME, sigla em inglês), da Universidade de Washington, que será apresentado hoje, durante evento na Fundação Bill e Melinda Gates, em Seattle. Cerca de 3,24 milhões de pessoas sofrem do mal.

A expectativa de vida dos brasileiros aumentou de 69,1 anos em 1970 para 74 anos em 2010. Segundo os cálculos dos pesquisadores, 63 anos são vividos com boa saúde, os demais são afetados por doenças crônicas, como depressão e dor lombar. Os dados, relativos a 2010, estão no documento sobre as causas de morte e incapacidade em 187 nações ao redor do mundo.

Os números foram obtidos com diferentes órgãos federais de cada nação. Em segundo lugar no ranking de maiores problemas de saúde no Brasil está a violência. Ao todo, 3,20 milhões de indivíduos foram afetados. Houve um aumento entre 1990 e 2010. Há 20 anos, 2,27 milhões de pessoas sofreram com algum tipo de agressão. Hoje, são 31 mortes a cada 100 mil pessoas. Apenas dois países, Venezuela (45 por 100 mil pessoas) e Colômbia (46) apresentam estatísticas mais preocupantes.

A dor lombar fica em terceiro lugar, atingindo 2,51 milhões de pessoas no país. Brasileiros têm sofrido com diversos tipos de doenças crônicas como esta. Depressão (2,28 milhões, em sexto lugar), ansiedade (957 mil, em 13º), dor no pescoço (945 mil, em 15º) e asma (941, em 17º), assim como a dor lombar, não levam à morte, mas o impacto na saúde é considerado dramático.

— Os dados mostram que o aumento das doenças crônicas são uma clara consequência do aumento da expectativa de vida. Este é um problema que deve começar a ser debatido no país — diz Rafael Lozano, coordenador das pesquisas na América Latina e pesquisador do instituto americano.

Segundo os pesquisadores, os anos vividos sem saúde se devem a más escolhas que geram incapacidade e morte. Os cinco maiores riscos de morte no Brasil

são dieta pobre (afeta 281 mil pessoas), pressão alta (267 mil), alto índice de massa corpórea (137 mil), tabagismo (137 mil) e alto nível de açúcar no sangue (106 mil). Todos diretamente relacionados ao principal fator de morte no país, as doenças cardíacas. Estas foram responsáveis por cerca de 162 mil mortes em 2010.

— O fundamental para o controle desta situação é a medicina preventiva, visando estabelecer um diagnóstico precoce destas doenças, que são fatores de risco para maior mortalidade de doenças cardiovasculares — defende o cardiologista Roberto Cury, coordenador do Núcleo de Cardiologia do Hospital Samaritano de São Paulo. ●

Número

74

ANOS

É a expectativa de vida do brasileiro em 2010, quase cinco anos mais que em 1970, segundo pesquisa americana